

História da metrologia no Brasil é tema de livro inédito

Já está à venda o livro *Medida, normalização e qualidade: aspectos da história da Metrologia no Brasil* (253 páginas, 10 mil exemplares), lançado pelo INMETRO dia 26 de junho, na Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro.

“De todos os eventos, talvez o de maior emoção seja este”, declarou o presidente do INMETRO, Julio Bueno. Durante a festa foi prestada homenagem póstuma ao ex-presidente do Instituto Moacyr Reis, responsável pela fusão dos organismos de metrologia,

qualidade e normalização.

Editado em conjunto pelo INMETRO e pela Fundação Getúlio Vargas, o livro é o resultado de 15 meses de pesquisa feita pelo historiador José Luciano de Mattos Dias, do Centro de Pesquisa e Documentação em História Contemporânea do Brasil (CPDOC).

Na ocasião, José Luciano agradeceu a oportunidade para realizar o trabalho. “Os parceiros do INMETRO sempre mostraram entusiasmo e colaboraram para o trabalho”, disse.

Sistema métrico e poesia no Império

O Instituto vai destinar cinco mil exemplares para distribuição em escolas e universidades, segundo Tomás Chlebnyek Gonzalez, do CIDIT, responsável pelo acompanhamento do trabalho de pesquisa para a produção do livro.

O livro revela fatos curiosos sobre a história da metrologia no Brasil. Em 1855, por exemplo, o poeta Gonçalves Dias assinou manifesto a favor da implan-

tação do sistema métrico no Brasil. E, se dependesse do deputado gaúcho Candido Batista, que apresentou uma proposta de lei em 1830, o País poderia ter adotado o sistema decimal sete anos antes da França.

O livro conta, também, a história da formação da Rede Nacional de Metrologia Legal, em que se destaca a atuação de Cyro Trigo, atual diretor do IPEM-SP.

Tolerância de ruído em brinquedos será reduzida

Pesquisadoras da Universidade do Vale do Itajaí, de Itajaí (SC), estiveram no INMETRO para avaliar a revisão da medição e avaliação de ruído da norma de segurança de brinquedos (NBR 11786). A revisão da norma vai determinar níveis de ruído mais baixos para brinquedos. As especialistas em fonoaudiologia estiveram no Campus de Xerém de 6 a 16 de julho.

Segundo o técnico da DIAVI, Rodrigo Costa-Félix, as fonoaudiólogas catarienses devem entregar o relatório sobre suas avaliações dentro de um mês. “Elas fizeram ensaios com-

parativos entre o uso dos dois tipos de ambientes previstos na norma: uma sala comum que atende aos requisitos e uma câmara semi-anecóica”, disse Costa-Félix.

A revisão da regra faz parte da iniciativa que pretende reduzir o nível de ruído emitido por brinquedos e definir com mais detalhes os métodos a serem empregados na medição. A longo prazo, a intenção é, com base em avaliações sobre os malefícios do ruído em crianças, adotar valores que não impliquem risco à saúde auditiva, ação prevista na própria norma.

Certificação

Carne de novillo — O INMETRO e o Ministério da Agricultura e Abastecimento vão estabelecer juntos os critérios para o credenciamento da Associação Brasileira de Novilhos Precoces, que ficará responsável pela certificação dos animais. A decisão foi tomada em reunião no dia 2 de julho.

Componentes de sistemas de gás combustível

— O INMETRO está iniciando o processo de certificação de componentes do sistema de gás metano usados em veículos. Segundo Marcos Aurélio Barradas e Ítalo Domenico de Oliveto, responsáveis pelo processo, no momento estão sendo estabelecidos os procedimentos e critérios para a certificação, que será compulsória.

O processo vai atender à Resolução 25 do Contran e deve ser finalizado até o dia 21 de setembro.

Outra etapa será a certificação de determinados equipamentos de operação nos postos de abastecimento de veículos movidos a gás metano veicular. Atualmente, o Instituto vem desenvolvendo atividades de aprovação de modelos de bombas de combustível para o gás metano.

Resenha Legal

| | |
|--|---------|
| Regulamentos Técnicos em Vigor | |
| MS/SVS, MS/GM, MAA/GM | 03 |
| Regulamentos Técnicos em Consulta Pública | |
| Mercosul, MS/SVS, MAA/SDA | 04 |
| Portarias INMETRO/Aprovação de Modelos | 04 e 05 |
| Alterações e revogações | 05 |
| Índice de Assunto | 05 e 06 |

Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC

| | |
|--------------------|---------|
| Notificações | 06 a 08 |
|--------------------|---------|

Resumos

| | |
|---------------------|---------|
| Certificação | 08 e 09 |
| Meio Ambiente | 09 |
| Normalização | 09 e 10 |
| Qualidade | 10 |
| Saúde | 10 |

Normas ISO

| | |
|-----------------------------------|---------|
| Publicadas em junho de 1998 | 11 a 16 |
|-----------------------------------|---------|

INMETRO **Informação**

Publica legislação de interesse do SINMETRO, relação de Normas ISO e Mercosul, notificações dos países signatários da Organização Mundial do Comércio-OMC, resumos e referências bibliográficas de interesse para as instituições integrantes do SINMETRO e Resoluções do Grupo Mercado Comum do Mercosul.

Ministério da Indústria,
do Comércio e do Turismo
Ministro
José Botafogo Gonçalves
Instituto Nacional de Metrologia,
Normalização e Qualidade Industrial -
INMETRO
Presidente
Julio Cesar Carmo Bueno

Centro de Informação e
Difusão Tecnológica - CIDIT
Chefe
Paulo Roberto Braga e Mello
Produção e distribuição
Serviço de Publicações do CIDIT
Diagramação
Margem Editora
Impressão
Serviço de Artes Gráficas do INMETRO

Tiragem
1.000 exemplares
Cartas
Av. N. S. das Graças, 50
CEP: 25250-020, Xerém, D. de Caxias -
RJ - Telefax: (021)679-1409
Distribuição gratuita mediante solicitação ao
INMETRO/Serviço de Publicações o do CIDIT;
Av. N. S. das Graças 50; CEP:25250-020,
Xerém - Duque de Caxias - RJ, FAX (021)679-
1409, email: sepub@inmetro.gov.br

Nesta seção são publicados os mais recentes regulamentos técnicos em vigor e aqueles submetidos à consulta pública, tanto do INMETRO como de outros órgãos, e também as portarias de aprovação de modelos INMETRO/DIMEL. O texto completo do regulamento pode ser obtido através de solicitação ao Centro de Informação Tecnológica (CIDIT) do INMETRO/Biblioteca Central (BICEN), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (021)679-9293; e-mail: bicen@inmetro.gov.br, ou mediante acesso à base de dados de regulamentos técnicos federais disponível na home page do INMETRO: <http://www.inmetro.gov.br>

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM VIGOR

INMETRO

Filtros adicionais para óleo diesel

Portaria INMETRO nº 103, de 16 de junho de 1998, publicada no DO de 22 de junho de 1998 - S.I. p. 036. Dispõe sobre a concessão de prazo para que os fabricantes dos modelos de filtros adicionais para óleo diesel, tipo prensa, para instalação em bombas medidoras, apresentem, à Diretoria de Metrologia Legal, laudo de um labora-

tório de ensaios, credenciado pela Autarquia, atestando sua adequação aos requisitos de segurança em atmosferas explosivas, e dá outras providências. - (Ref. Resoluções CONMETRO nº 05/88 e 08/92; Portaria INMETRO nº 121/96).

Prorrogação de prazo

Portaria INMETRO nº 78, de 20 de maio de 1998, publicada no DO de 04 de junho de 1998 - S.I. p. 043. Dispõe

sobre a prorrogação do prazo de vigência das Portarias nº 087/97, 096/97 e 104/97, e dá outras providências. - (Ref. Portaria INMETRO nº 047, de 16.03.98).

Portaria INMETRO nº 102, de 16 de junho de 1998, publicada no DO de 22 de junho de 1998 - S.I. p. 036. Dispõe sobre a prorrogação do prazo de vigência das Portarias INMETRO nº 141/97, 127/97 e 006/98, 029/98, e dá outras providências.

MS/SVS, MS/GM, MAA/GM

Bebidas e vinagres, vinhos e derivados da uva e do vinho

Portaria MAA/GM nº 283, de 18 de junho de 1998, publicada no DO de 22 de junho de 1998 - S.I. p. 026-8. Aprova as normas de requisitos, critérios e procedimentos, para o registro de estabelecimento, bebidas e vinagres, inclusive vinhos e derivados da uva e do vinho, e expedição dos respectivos certificados.

Chás - plantas destinadas à preparação de infusões ou decocções

Portaria MS/SVS nº 519, de 26 de junho de 1998, publicada no DO de 29 de junho de 1998 - S.I. nº 121-E p. 007-9. Aprova o Regulamento Técnico para Fixação de Identidade e Qualidade de CHÁS - PLANTAS DESTINADAS À PREPARAÇÃO DE INFUSÕES OU DECOCCÕES. Revoga, em especial, a Portaria SVS/MS nº 032/96 e o item Chás da Resolução CNNPA nº 12/78, e dá outras providências.

Composto de erva-mate

(* Portaria MS/SVS nº 233, de 25 de março de 1998, publicada no DO de 26 de março de 1998 - S.I. nº 58-E p. 006-7. Aprova o Regulamento Técnico que Fixa a Identidade e Qualidade para COMPOSTO DE ERVA-MATE, e dá outras providências. (*) REPUBLICADA, NO DO DE 29 DE JUNHO DE 1998 - S.I. nº 121-E P. 006-7, POR TER SAÍDO COM INCORREÇÃO DO ORIGINAL.

Erva-mate

(* Portaria MS/SVS nº 234, de 25 de março de 1998, publicada no DO de 26 de março de 1998 - S.I. nº 58-E p. 006-7. Aprova o Regulamento Técnico que Fixa a Identidade e Qualidade para ERVA-MATE. Revoga em especial, a Portaria nº 363, de 23 de julho de 1996, e dá outras providências. (*) REPUBLICADA, NO DO DE 29 DE JUNHO DE 1998 - S.I. nº 121-E P. 007, POR TER SAÍDO COM INCORREÇÃO DO ORIGINAL.

Medicamento

Portaria MS/GM nº 2.814, de 29 de maio de 1998, publicada no DO de

01 de junho de 1998 - S.I. p. 013.

Estabelece procedimentos a serem observados pelas empresas produtoras, importadoras, distribuidoras e do comércio farmacêutico, objetivando a comprovação, em caráter de urgência, da identidade e qualidade de medicamento, mantendo as características de composição, acondicionamento e embalagem dos seus produtos, e dá outras providências.

Radiodiagnóstico médico e odontológico/Raios - X diagnósticos

Portaria MS/SVS nº 453, de 01 de junho de 1998, publicada no DO de 02 de junho de 1998 - S.I. nº 103-E p. 007-16. Aprova o Regulamento Técnico que estabelece as diretrizes básicas de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico, dispõe sobre o uso dos RAIOS-X diagnósticos em todo o território nacional, e dá outras providências.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM CONSULTA PÚBLICA

MERCOSUL

Produtos têxteis

Recomendação SGT-3/MERCOSUL nº 8A, de 27 de março de 1998, publicada no DO de 08 de junho de 1998 - S.I. p. 159. Publica, para consulta pública, sumário de projeto de Regulamento Técnico de Etiquetagem de Produtos Têxteis. - (Ref. Resolução CONMETRO nº 02/96, Portaria INMETRO nº 154/96 e Resolução GMC nº 152/96).

MS/SVS, MAA/SDA

Resíduos biológicos em leite

Portaria MAA/SDA nº 072, de 03 de junho de 1998, publicada no DO de 08 de junho de 1998 - S.I. p. 131-36. Submete à consulta pública, Projeto de Portaria que dispõe sobre a aprovação do Programa de Controle de Resíduos Biológicos em Leite - PCRBL, no interesse da saúde humana e animal, e dá outras providências.

Resíduos biológicos em mel

Portaria MAA/SDA nº 071, de 03 de junho de 1998, publicada no DO de 08 de junho de 1998 - S.I. p. 126-31. Submete à consulta pública, Projeto de Portaria que dispõe sobre a aprovação do Programa de Controle de Resíduos Biológicos em Mel - PCRBM, no interesse da saúde humana e animal, e dá outras providências.

Resíduos biológicos em pescado

Portaria MAA/SDA nº 073, de 03 de junho de 1998, publicada no DO de 09 de junho de 1998 - S.I. p. 136-41. Submete à consulta pública, Projeto de Portaria que dispõe sobre a aprovação do Programa de Controle de Resíduos Biológicos em Pescado - PCRBP, no interesse da saúde humana e animal, e dá outras providências.

Serviços de tratamento intensivo

Portaria MS/SVS nº 466, de 04 de junho de 1998, publicada no DO de

05 de junho de 1998 - S.I. nº 106-E p. 009-18. Submete à consulta pública, Proposta de Portaria que estabelece o Regulamento Técnico para o Funcionamento dos Serviços de Tratamento Intensivo e sua respectiva classificação de acordo com o grau de complexidade, capacidade de atendimento e grau de risco inerente ao tipo de atendimento prestado, e dá outras providências. - (Ref. Resolução CONMETRO nº 05/95).

Terapia de nutrição enteral

Portaria MS/SVS nº 484, de 15 de junho de 1998, publicada no DO de 17 de junho de 1998 - S.I. nº 113-E p. 002-14. Submete à consulta pública, Proposta de Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para Terapia de Nutrição Enteral, e dá outras providências. - (Ref. Portaria MS/SVS nº 517/97 e Resolução CONMETRO nº 05/95).

PORTARIAS INMETRO/APROVAÇÃO DE MODELOS

Bomba medidora de combustíveis líquidos

Portaria INMETRO/DIMEL nº 35, de 08 de junho de 1998, publicada no DO de 22 de junho de 1998 - S.I. p. 036-7. Aprova, em caráter provisório, os modelos G/2001-P, G/2201-P, G/2003-P, G/2203-P, G/2007-P, G/2207-P, G/2009-P e G/2209-P de bomba medidora de combustíveis líquidos, marca WAYNE.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 36, de 08 de junho de 1998, publicada no DO de 22 de junho de 1998 - S.I. p. 037.

Aprova, em caráter provisório, os modelos G/2001-D, G/2201-D, G/2003-D, G/2203-D, G/2007-P, G/2207-D, G/2009-D e G/2209-D de bomba medidora de combustíveis líquidos, marca WAYNE.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 37, de 08 de junho de 1998, publicada no DO de 22 de junho de 1998 - S.I. p. 037.

Aprova, em caráter provisório, os modelos G/3397-D, G/4397-D, G/3399-D, G/4399-D, G/3390-D, G/4390-D, G/3490-D e G/4490-D de

bomba medidora de combustíveis líquidos, marca WAYNE.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 38, de 08 de junho de 1998, publicada no DO de 22 de junho de 1998 - S.I. p. 037.

Aprova, em caráter provisório, os modelos G/3397-P, G/4397-P, G/3399-P, G/4399-P, G/3390-P, G/4390-P, G/3490-P e G/4490-P de bomba medidora de combustíveis líquidos, marca WAYNE.

Dispositivo indicador da balança de funcionamento não automático

Portaria INMETRO/DIMEL nº 52, de 19 de junho de 1998, publicada no DO de 29 de junho de 1998 - S.I. p. 070.

Aprova opcionalmente a modificação do formato do dispositivo indicador da balança de funcionamento não automático, de equilíbrio automático, eletrônica, digital, computadorada de preços, marca HOBART, modelo SP600 aprovada pela Portaria INMETRO/DIMEL nº 012/98.

Equipamento para bombeamento, filtragem e medição de óleo diesel/

alteração

Portaria INMETRO/DIMEL nº 49, de 19 de junho de 1998, publicada no DO de 29 de junho de 1998 - S.I. p. 070.

Modifica os subitens 1.2, 1.4 e 3.3 e insere os subitens 1.6.1.4 e 3.3.1 na Portaria INMETRO/DIMEL nº 026/92.

Equipamentos para filtragem

Portaria INMETRO/DIMEL nº 50, de 19 de junho de 1998, publicada no DO de 29 de junho de 1998 - S.I. p. 070.

Modifica os subitens 1.2, 1.4, 3.2 e 4.2 e insere o subitem 3.1.4 na Portaria INMETRO/DIMEL nº 018/88.

Hidrômetro

Portaria INMETRO/DIMEL nº 43, de 12 de junho de 1998, publicada no DO de 22 de junho de 1998 - S.I. p. 037.

Substitui os desenhos do hidrômetro modelo MTY-A2 pelos desenhos atualizados, na Portaria INMETRO/DIMEL nº 186/96.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 44, de 12 de junho de 1998, publicada no DO de 22 de junho de 1998 - S.I. p. 037.

Substitui os desenhos do hidrômetro modelo MTY-A1 pelos desenhos atualizados, na Portaria INMETRO/DIMEL nº 189/96.

Hidrômetro/alteração

Portaria INMETRO/DIMEL nº 45, de 12 de junho de 1998, publicada no DO de 22 de junho de 1998 - S.I. p. 037.

Insera os subitens 1.2.1 e 5.3 e altera o subitem 4.1 na Portaria INMETRO/DIMEL nº 152/96.

Hidrômetro multijato, mecânico, úmido

Portaria INMETRO/DIMEL nº 46, de 12 de junho de 1998, publicada no DO de 22 de junho de 1998 - S.I. p. 037.

Aprova o hidrômetro multijato, mecânico, úmido, ou opcionalmente, com roletes imerso em meio próprio, marca NANSEN, modelo MTC-5, vazão nominal 2,5 m³/h, classe C, DN 20, fabricado por NANSEN DO NORDESTE S.A.

Mangueira para uso em bombas medidoras de combustíveis líquidos

Portaria INMETRO/DIMEL nº 47, de 15 de junho de 1998, publicada no DO de 22 de junho de 1998 - S.I. p. 037.

Aprova, ressalvados os aspectos legais de importação, o modelo VOLUKLER de mangueira para uso em bombas medidoras de combustíveis líquidos, marca TRELLEBORG VOLUKLER.

Medidor de energia elétrica ativa de indução

Portaria INMETRO/DIMEL nº 41, de 09 de junho de 1998, publicada no DO de 29 de junho de 1998 - S.I. p. 070.

Aprova o modelo E892G2, de medidor de energia elétrica ativa de indução, monofásico marca ISKRAEMECO.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 42, de 09 de junho de 1998, publicada no DO de 29 de junho de 1998 - S.I. p. 070.

Aprova o modelo E89G2, de medidor de energia elétrica ativa de indução, monofásico marca ISKRAEMECO.

Medidor de velocidade de veículos automotivos

Portaria INMETRO/DIMEL nº 34, de 08 de junho de 1998, publicada no DO de 22 de junho de 1998 - S.I. p. 036.

Autoriza, em caráter opcional, a utilização de nova forma de configuração de instalação, possibilitando medição em dois sentidos opostos, do modelo T2, de medidor de velocidade de veículos automotivos, marca PERKONS, aprovado pela Portaria INMETRO/DIMEL nº 041/96.

Medidores de velocidade de veículos automotivos

Portaria INMETRO/DIMEL nº 32, de 08 de junho de 1998, publicada no DO de 22 de junho de 1998 - S.I. p. 036.

Aprova, em caráter provisório, os modelos KLS-1, KLS-2, KLS-3, KLS-4 e KLS-5 de medidores de velocidade de veículos automotivos, marca KOPP.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 33, de 08 de junho de 1998, publicada no DO de 22 de junho de 1998 - S.I. p. 036.

Aprova, em caráter provisório, os modelos KPS-1, KPS-2, KPS-3 e KPS-4, de medidores de velocidade de veículos automotivos, marca KOPP.

Peso

Portaria INMETRO/DIMEL nº 40, de 08 de junho de 1998, publicada no DO de 22 de junho de 1998 - S.I. p. 037.

Aprova, o modelo R-20, de peso, classe de exatidão M2 marca BLR.

Sistema de automação/alteração

Portaria INMETRO/DIMEL nº 39, de 08 de junho de 1998, publicada no DO de 22 de junho de 1998 - S.I. p. 037.

Altera o subitem 1.1. da Portaria INMETRO/DIMEL nº 069/95.

Taxímetro eletrônico digital

Portaria INMETRO/DIMEL nº 51, de 19 de junho de 1998, publicada no DO de 29 de junho de 1998 - S.I. p. 070.

Aprova, em caráter provisório, o modelo GREEN de taxímetro eletrônico digital, marca ARIEL.

ALTERAÇÕES E REVOGAÇÕES

Portaria MS/SVS nº 032/96 - Revogada pela Portaria MS/SVS nº 519/98.

Portaria MS/SVS nº 363/96 - Revogada pela Portaria MS/SVS nº 234/98.

Item "CHÁS" da Resolução CNNPA nº 12/78 - Revogado pela Portaria MS/SVS nº 519/98.

ÍNDICE DE ASSUNTO

Bebidas e vinagres, vinhos e derivados da uva e do vinho – Port. MAA/GM nº 283. pág.03

Bomba medidora de combustíveis líquidos – Port. INMETRO/DIMEL nº 035, 036, 037 e 038. pág.04

Chás - plantas destinadas à preparação de infusões ou decocções – Port. MS/SVS nº 519. pág.03

Composto de erva-mate – Port. MS/

SVS nº 233. pág.03

Dispositivo indicador da balança de funcionamento não automático – Port. INMETRO/DIMEL nº 052. pág.04

Equipamento para bombeamento, filtragem adicional de óleo diesel/ alteração – Port. INMETRO/DIMEL nº 049. pág.04

Erva-mate – Port. MS/SVS nº 234.

Filtros adicionais para óleo diesel – Portaria INMETRO nº 103. pág.03

Hidrômetro – Port. INMETRO/DIMEL nº 043 e 044. pág.04

Hidrômetro multijato, mecânico, úmido – Port. INMETRO/DIMEL nº 046. pág.05

Hidrômetros/alteração – Port. INMETRO/DIMEL nº 045. pág.05

Mangueira para uso em bombas

medidoras de combustíveis líquidos – Port. INMETRO/DIMEL nº 047. pág.05

Medicamento – Port. MS/GM nº 2.814. pág.03

Medidor de energia elétrica ativa de indução – Port. INMETRO/DIMEL nº 041 e 042. pág.05

Medidor de velocidade de veículos automotivos – Port. INMETRO/DIMEL nº 034. pág.05

Medidores de velocidade de veículos automotivos – Port. INMETRO/DIMEL nº 032 e 033. pág.05

Peso – Port. INMETRO/DIMEL nº 040. Produtos têxteis – Recomendação SGT-3/MERCOSUL nº 8A. pág.05

Prorrogação de prazo – Portaria INMETRO nº 78 e 102. pág.03

Radiodiagnóstico médico e odontológico/Raios – X diagnósticos – Port. MS/SVS nº 453. pág.03

Resíduos biológicos em leite – Port. MAA/DAS nº 072. pág.04

Resíduos biológicos em mel – Port. MAA/DAS nº 071. pág.04

Resíduos biológicos em pescado – Port. MAA/DAS nº 073. pág.04

Serviço de tratamento intensivo – Port. MS/SVS nº 466. pág.04

Sistema de automação/alteração – Port. INMETRO/DIMEL nº 039. pág.05

Taxímetro eletrônico digital – Port. INMETRO/DIMEL nº 051. pág.05

Terapia de nutrição enteral – Port. MS/SVS nº 484. pág.04

Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC

Esta seção apresenta as mais recentes Notificações da OMC identificadas por país emissor, assunto e número. INMETRO mantém um arquivo atualizado da TBT/Notificações emitidas pela Organização Mundial do Comércio - OMC. Os textos completos dessas notificações poderão ser obtidos através de contatos com o Enquiry Point Brasileiro no Acordo de Barreiras Técnicas ao Comércio da OMC, no seguinte endereço: INMETRO/Centro de Informação e Difusão Tecnológica - CIDIT: à Rua Santa Alexandrina, 416, 8º andar, 20261-232, Rio de Janeiro, RJ, tel: (021) 563-2851; fax (021)502-0415; e-mail: cidit@inmetro.gov.br

NOTIFICAÇÕES

ALEMANHA

Equipamentos de segurança em embarcações **G/TBT/NOTIF. 98.240**

BRASIL

Pneus novos para motocicletas, motonetas e ciclomotores **G/TBT/NOTIF. 98.131**

Medidores de velocidade para veículos a motor **G/TBT/NOTIF. 98.132**

Produtos em forma de gel **G/TBT/NOTIF. 98.133**

Embalagens descartáveis de polietileno tereftalato (PET) **G/TBT/NOTIF. 98.210**

Embalagens e equipamentos celulósicos **G/TBT/NOTIF. 98.181**

Determinação da migração específica de ácido teraftálico **G/TBT/NOTIF. 98.182**

Determinação de aminas aromáticas

em pigmentos usados na coloração de materiais plásticos **G/TBT/NOTIF. 98.183**

Restos de medicamentos veterinários **G/TBT/NOTIF. 98.184**

Embalagens e equipamentos celulósicos **G/TBT/NOTIF. 98.185**

Aditivos para materiais plásticos **G/TBT/NOTIF. 98.186**

Alimentos de origem animal **G/TBT/NOTIF. 98.187**

Métodos de análise para álcool etílico potável de origem agrícola **G/TBT/NOTIF. 98.203**

Equipamento fixo para provisão, armazenagem e distribuição de água potável **G/TBT/NOTIF. 98.204**

Embalagens e equipamentos de polietileno fluorado em contato com alimentos **G/TBT/NOTIF. 98.205**

Aditivos corantes em embalagens e equipamentos celulósicos **G/TBT/NOTIF. 98.206**

Aditivos para materiais plásticos **G/TBT/NOTIF. 98.207**

Certificação de conformidade de chupetas e mamadeiras **G/TBT/NOTIF. 98.235**

BÉLGICA

Asbestos **G/TBT/NOTIF. 98**

Estéreos e fones de ouvido pessoais **G/TBT/NOTIF. 98.153**

Modelo para marca de inspeção de manteiga **G/TBT/NOTIF. 98.154**

Pesticidas Agrícolas **G/TBT/NOTIF. 98.156**

Leite e produtos do leite **G/TBT/NOTIF. 98.214**

Óleos comestíveis **G/TBT/NOTIF. 98.215**

Massas **G/TBT/NOTIF. 98.216**

Redução de taxas para quantidades de substâncias ativas Diuron and Simazine usadas como alternativa de Eco-taxas **G/TBT/NOTIF. 98.220**

Condições específicas para autorização de tráfego aéreo **G/TBT/NOTIF. 98.223**

Fechaduras de segurança **G/TBT/NOTIF. 98.243**

CANADÁ

Etiqueta com informação de equipamento terminal certificado **G/TBT/NOTIF. 98.200**

Especificação de equipamento terminal; sistemas de terminais **G/TBT/NOTIF. 98.201**

Substâncias tóxicas **G/TBT/NOTIF. 98.202**

Transporte de mercadorias perigosas **G/TBT/NOTIF. 98.218**

CHILE

Postos de abastecimento de gás natural comprimido (CNG) **G/TBT/NOTIF. 98.145**

Equipamentos usados em veículos a motor que utilizam gás natural comprimido (CNG) **G/TBT/NOTIF. 98.146**

COMUNIDADE EUROPEIA

Lâmpadas indicadoras de direção para veículos a motor e seus reboques **G/TBT/NOTIF. 98.166**

Faróis e fontes luminosas para veículos a motor e seus reboques **G/TBT/NOTIF. 98.167**

Lâmpadas dianteiras de nevoeiro para veículos a motor **G/TBT/NOTIF. 98.168**

Lâmpadas traseiras de nevoeiro para veículos a motor e seus reboques **G/TBT/NOTIF. 98.169**

Lâmpadas de estacionamento para veículos a motor **G/TBT/NOTIF. 98.170**

Produtos agrícolas e gêneros alimentícios de produção orgânica, em particular produção de cogumelos **G/TBT/NOTIF. 98.176**

DINAMARCA

Embarcações Recreacionais usadas no fretamento de barcos simples e

treinamento profissional **G/TBT/NOTIF. 98.239**

ESPAÑA

Equipamento de telecomunicações **G/TBT/NOTIF. 98.221**

ESTADOS UNIDOS

Ônibus (over-the-road buses – OTRBs) **G/TBT/NOTIF. 98.171**

Importados e outras mercadorias com marca registrada **G/TBT/NOTIF. 98.172**

Carne produzida por maquinaria avançada para separação de carne/osso e sistemas de recuperação **G/TBT/NOTIF. 98.209**

Veículos de passageiros com múltiplas finalidades **G/TBT/NOTIF. 98.217**

Suplementos dietéticos **G/TBT/NOTIF. 98.228**

Dispositivos de iluminação para rádio frequência **G/TBT/NOTIF. 98.229**

Sucos de frutas e vegetais **G/TBT/NOTIF. 98.238**

FRANÇA

Código rodoviário relativo à identificação de veículos a motor que contribuem para diminuir a poluição do ar **G/TBT/NOTIF. 98.242**

FINLÂNDIA

Equipamento terminal de alta frequência para conexão à rede pública de telecomunicações **G/TBT/NOTIF. 98.164**

HOLANDA

Iodização de sal e pão **G/TBT/NOTIF. 98.165**

Materiais sintéticos com relação a fabricação de caixões e outros envoltórios para defuntos **G/TBT/NOTIF. 98.173**

Produtos em que o cádmio é usado como pigmento ou estabilizador ou é aplicado como camada de superfície para um produto ou para outros produtos contendo cádmio **G/TBT/NOTIF. 98.174**

Refrigerantes e água **G/TBT/NOTIF. 98.175**

Equipamentos de medição para sistemas de medição direta de

massa; instrumentos de medição e medidores de kilowatt/hora **G/TBT/NOTIF. 98.225**

Medidores de fluido e instalações para medição de fluidos **G/TBT/NOTIF. 98.226**

Regras relativas ao uso de força e aplicação de dispositivos que restringem a liberdade de movimento de pessoas em penitenciárias **G/TBT/NOTIF. 98.227**

Material de propagação de “pelargônio”; Grandes e pequenas produções de frutas **G/TBT/NOTIF. 98.236**

Regras para certificação de “Araceae” e “Alstroemeria”; Regras para enxerto e transplante de mudas propagadas por corte **G/TBT/NOTIF. 98.237**

ISRAEL

Válvulas de ligas de cobre para instalação de água **G/TBT/NOTIF. 98.189**

Lentes oftálmicas **G/TBT/NOTIF. 98.190**

Gases medicinais **G/TBT/NOTIF. 98.192**

Gases de hidrocarbono liquefeito **G/TBT/NOTIF. 98.193**

Plugues e tomadas **G/TBT/NOTIF. 98.194**

Medidores de gás **G/TBT/NOTIF. 98.195**

Cabos para rádio frequência **G/TBT/NOTIF. 98.196**

Ataduras medicinais **G/TBT/NOTIF. 98.197**

Aspiradores de pó **G/TBT/NOTIF. 98.198**

JAMAICA

Rotulagem de Produtos Têxteis e Similares **G/TBT/NOTIF. 98.208**

MÉXICO

Interface da rede pública para equipamento terminal (NIRPET) **G/TBT/NOTIF. 98.156**

Tintas e revestimentos **G/TBT/NOTIF. 98.157**

Containeres para gás liquefeito de petróleo **G/TBT/NOTIF. 98.158**

Equipamento para processamento de dados **G/TBT/NOTIF. 98.178**

Medicamentos em geral **G/TBT/NOTIF. 98.179**

Produtos cerâmicos "Talavera" **G/TBT/NOTIF. 98.180**

Tubos internos para pneus **G/TBT/NOTIF. 98.211**

Instruções e garantias para aparelhos eletrônicos, elétricos e eletrodomésticos **G/TBT/NOTIF. 98.212**

Alocação e fixação de números de identificação em veículos **G/TBT/NOTIF. 98.213**

REPÚBLICA DA CORÉIA
Aparelhos e fiação eletrodomésticos

G/TBT/NOTIF. 98.230

Carrinhos de bebês **G/TBT/NOTIF. 98.231**

REPÚBLICA DE SINGAPURA
Requisitos de rotulagem para produtos CPM "Chinese Proprietary Medicine (CPM)" **G/TBT/NOTIF. 98.177**

SUÉCIA
Regulamentos sobre a manipulação de peróxido de hidrogênio **G/TBT/NOTIF. 98.222**

Produtos de construção / trabalhos de construção **G/TBT/NOTIF. 98.162**

Produtos de construção **G/TBT/NOTIF. 98.163**

Instrumentos de medição usados para medição de velocidade oficial para veículos rodoviários **G/TBT/NOTIF. 98.199**

Distribuição de eletricidade **G/TBT/NOTIF. 98.241**

SINGAPURA
Regulamentação sobre alimentos **G/TBT/NOTIF. 98.245**

TAILÂNDIA
Detergente em pó para lavanderia **G/TBT/NOTIF. 98.219**

Veículos pesados a diesel **G/TBT/NOTIF. 98.141**

TURQUIA
Refrigeradores **G/TBT/NOTIF. 98.232**

Refrigeradores **G/TBT/NOTIF. 98.233**

Refrigeradores **G/TBT/NOTIF. 98.234**

Resumos

Cópias dos artigos resumidos nesta seção podem ser obtidos no CIDIT/Biblioteca Central (BICEN), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (021)679-9293; e-mail: bicen@inmetro.gov.br

Os artigos apresentados aqui não refletem, necessariamente, a opinião do Inmetro e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

CERTIFICAÇÃO

DI 713 - Procedimento para o desenvolvimento de critérios de certificação

Este artigo fala sobre os procedimentos para o desenvolvimento de critérios de certificação. O processo que se aplica para selecionar as categorias de produtos objeto da certificação e o consequente desenvolvimento dos critérios aplicados é muito importante para os programas de rotulagem ecológica e quase sempre fazem parte das atividades de organismos internacionais, tais como ISO/TC 207. A seguir, o artigo traz tópicos que proporcionam perspectivas distintas dos procedimentos aplicados, como, por exemplo, para as considerações relativas ao ciclo de vida de produto, a transparência de processo, a participação das partes interessadas e a revisão periódica dos critérios.

PROCEDIMENTO para o desenvolvimento de critérios de certificação. *Une*, Gênova, n.116, p.13-21, fev.1998.

DI 714 - Em busca da aceitação mundial do diploma

O programa ISO/IEC QSAR está sendo deixado de lado para favorecer um acordo entre os órgãos de acreditação nacional coligados ao IAF (Fórum Internacional de Acreditação), que almejam atingir não só o reconhecimento mundial da ISO 9000 como também o da ISO 14000 e, subsequentemente, a certificação do produto. O artigo segue falando sobre essa decisão do gestor do QSAR (Reconhecimento de Auditoria do Sistema de Qualidade), num encontro realizado em Genebra no ano passado, onde o Conselho ISO aceitou a

recomendação, mas lamentou a suspensão do programa.

EM busca da aceitação mundial do diploma. *BQ-Qualidade*, São Paulo, v.8, n.71, p.81-82, abr.1998.

DI 715 - Um padrão de dureza made in Brazil

Atualmente, não existem no país laboratórios capacitados para certificações de blocos de dureza. Isso significa um obstáculo para a metrologia científica do país, uma vez que os padrões empregados não estão rastreados a padrões nacionais do INMETRO. Este artigo fala sobre a técnica para a fabricação de padrões de dureza para a indústria, cujo desenvolvimento encontra-se em fase final. Esse trabalho está sendo desenvolvido pelo Instituto Tecnológico da PUC em conjunto com o INMETRO e com o apoio do Instituto G. Colonnetti e do subprograma de Tecnologia Industrial Básica, do PADCT. O objetivo da parceria é o desenvolvimento e a certificação de padrões e a criação de um sistema de referência nacional, harmonizado com a exatidão de escalas internacionais.

DIRÓZ, Sílvia. Um padrão de dureza made in Brazil. *BQ-Qualidade*, São Paulo, v.8, n.71, p.54-55, abr.1998.

MEIO AMBIENTE

DI 716 - Considerações sobre a certificação da gestão do Meio Ambiente

Os recursos tanto humanos como materiais para a implantação e certificação de um sistema de gestão do meio ambiente são tangíveis. Se pode dizer que a profissionalização na gestão tem um custo que a empresa tem que avaliar frente a uma quantificação dos benefícios esperados. Essa quantificação não é fácil porque entre os fatores de cálculo, se encontram fatores intangíveis.

ANTA, Javier. Consideraciones sobre la certificación de la gestión medioambiental. *Une*, Gênova, n.115, p.25-26, jan.1998.

DI 717 - Por que implementar o sistema ISO 14000

É indiscutível que a implementação da ISO 14001 reduz os impactos negativos da empresa sobre o meio ambiente, enquanto melhora seu resultado final. É provável que a conformidade com a ISO 14001 irá se tornar uma condição para a realização de negócios em muitas partes do mundo. Este artigo fala sobre o surgimento da ISO 14000 e os benefícios da ISO 14001 mais significativos para empresas nacionais e internacionais.

BLOCK, Marilyn R., MARASH, Robert. Por que implementar o sistema ISO 14000. *BQ-Qualidade*, São Paulo, v.8, n.71, p.72-74, abr.1998.

NORMALIZAÇÃO

DI 718 - Comércio e normas internacionais (I)

“A participação em um mercado mundial está restrita por uma grande quantidade de normas nacionais, de exigências de certificações e de ensaios dos produtos de consumo que apresentam diferenças notáveis e que se convertem em obstáculos ao comércio em muitos casos”. Esta é essencialmente a reação dos fabricantes de brinquedos, fornos de microondas, máquinas de cortar grama e capacetes para ciclistas, em resposta a um estudo realizado em 1995 pelo Comité de Normas y Evaluación de la Conformidad da OCDE. As normas de segurança dos produtos e a avaliação da conformidade estão adquirindo cada vez mais importância a medida em que se intensifica a concorrência a nível mundial.

SCHWAMM, Henri. Comercio y normas internacionales (I). *Une*, Gênova, n.114, p.9-14, dez.1997.

DI 719 - ISO, ISO 9000 e ISO 14000

A família de normas ISO 9000 é o resultado do consenso internacional alcançado em matéria do bom funcionamento das práticas de gestão. O objetivo principal dessas normas é o de oferecer às organizações uma série de diretrizes onde se indica em que consiste, na prática, um sistema de qualidade. A família ISO 14000 aborda vários aspectos relacionados com a gestão do meio ambiente. Formam uma ferramenta de gestão para permitir que uma organização de qualquer tipo e tamanho controle os efeitos no meio ambiente de suas atividades, produtos e serviços. ISO 9000 e ISO 14000 constituem duas famílias de normas dentre as mais de 11000 normas internacionais publicadas pela ISO desde 1947.

ISO, ISO 9000 e ISO 14000. *Une*, Gênova, n.114, p.15-19, dez.1997.

DI 720 - Comércio e normas internacionais (II)

As normas internacionais são muito úteis para facilitar o comércio, pois reduzem de forma considerável as ineficiências nas operações comerciais internacionais. A utilização de ordenadores nas transações entre particulares, entre particulares e empresas - o que se conhece com o nome de comércio eletrônico - tem permitido, em grande escala, facilitar o comércio internacional mediante a redução do volume de documentos escritos empregados em uma operação comercial.

SCHWAMM, Henri. Comercio y normas internacionales (II). *Une*, Gênova, n.116, p.7-12, jan.1998.

DI 721 - Como ser mais sensíveis às necessidades do mercado

Os organismos nacionais de normalização desempenharam um importante papel durante muitos anos. Devemos dar resposta às necessidades do mercado. Parece óbvio que há um lugar em que devemos chegar mas, como comprovarmos que estamos fazendo o correto? Devemos ouvir as multinacionais? Ou, quem sabe, a poderosa Comissão Européia? Ou deveríamos atender as alianças comerciais ou aos consumidores. E que critérios deveríamos usar?

REPUSSARD, Jacques. Como ser más sensibles a las necesidades del mercado. *Une*, Gênova, n.115, p.20-23, jan.1998.

QUALIDADE**DI 722 - O peso da qualidade na montagem industrial**

Este artigo discute a influência do gerenciamento da qualidade na elaboração da estratégia competitiva das empresas de montagem industrial. Nesta direção é utilizada a formulação de Hill - "Critérios Qualificadores e Ganhadores de Pedidos", assumindo a qualidade como um critério qualificador e o preço como ganhador de pedidos. Esta análise se baseia principalmente na visão atual do gerenciamento da qualidade nessas empresas.

FERREIRA, Miguel Luiz Ribeiro, FERREIRA, José Joaquim do Amaral. O peso da qualidade na montagem industrial. *BQ-Qualidade*, São Paulo, v.8, n.71, p.76-80, abr.1998.

DI 723 - O CB-25 quer ajudar a vender mais lá fora

Nesta entrevista, o superintendente do CB-25, Carlos Affonso de Aguiar Teixeira, fala sobre seus principais planos para a superintendência. Entre esses projetos, Aguiar destacou a disposição de contribuir para o programa governamental de estímulo às exportações. Fala, ainda, sobre a questão da certificação para as pequenas empresas; como ele vê o Brasil em relação à qualidade, e o envolvimento do INMETRO nessa questão.

O CB-25 quer ajudar a vender mais lá fora. *BQ-Qualidade*, São Paulo, v.8, n.72, p.36-40, mai.1998.

DI 724 - Os primeiros passos rumo ao objetivo

Na Jornada para a Qualidade Total, as técnicas dos 5 S são a base para a empresa se tornar mais competitiva e os funcionários mais motivados, pois todos ganham com esse trabalho. Assim como a implementação das normas ISO 9000/QS 9000/ISO 14000 é um suporte para a Qualidade Total, a prática dos 5 S é um início para o sistema de garantia da qualidade.

ALVES, Nelson Aparecido. Os primeiros passos rumo ao objetivo. *BQ-Qualidade*, São Paulo, v.8, n.72, p.66-67, mai.1998.

SAÚDE**DI 725 - Uma parceria em busca de maior qualidade**

O grande desafio deste final de século que se apresenta às instituições do segmento de saúde reside em aliar a excelência de suas atividades técnico-operacionais a uma gestão moderna e profissional de seu negócio. O artigo menciona uma série de benefícios que os hospitais obtiveram com a certificação de seus sistemas da qualidade segundo as normas 9000.

FILHO, Edson Pinto da Silva, PEIXEIRO, Francisco Carlos. Uma parceria em busca de maior qualidade. *BQ-Qualidade*, São Paulo, v.8, n.72, p.68-69, mai.1998.

Normas ISO - publicadas em junho de 1998

Nesta seção são listadas as Normas ISO PUBLICADAS NO "ISO BULLETIN". Para aquisição das normas listadas nesta seção, enviar solicitação à Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Av. Treze de Maio, 13 - 28º andar - Rio de Janeiro - RJ.

TC 4 ROLAMENTOS DE ESFERAS

ISO 13012:1998 Rolling bearings, linear motion, recirculating ball, sleeve type Accessories

TC 8 CONSTRUÇÃO NAVAL E ESTRUTURAS MARÍTIMAS

ISO 8861:1998 *Shipbuilding - Engine-room ventilation in diesel-engined ships - Design requirements and basis of calculations

TC 10 DESENHOS TÉCNICOS, DEFINIÇÃO DE PRODUTOS E DOCUMENTAÇÃO RELACIONADA

ISO 12756:1998 Drawing and writing instruments - Ball point pens and roller ball pens Vocabulary

ISO 12757-2:1998 Ball point pens and refills - Part 2: Documentary use (DOC)

ISO 14145-1:1998 Roller ball pens and refills - Part 1: General use

ISO 14145-2:1998 Roller ball pens and refills - Part 2: Documentary use (DOC)

TC 17 AÇO

ISO 5954:1998 Cold-reduced carbon steel sheet according to hardness requirements

TC 20 VEÍCULOS ESPACIAIS E AVIÕES

ISO 13589:1998 Aerospace - Nuts, bihexagonal, selflocking, with counterbore and MJ threads, classifications: I 100 MPa (at ambient temperature)/425 °C, I 100 MPa (at ambient temperature)/650 °C, I 210 MPa (at ambient temperature)/425 °C, I 210 MPa (at ambient temperature)/730 °C, I 550 MPa (at ambient temperature) /235 °C, I 550 MPa (at ambient temperature)/425 °C and I 550 MPa (at ambient temperature)/600 °C - Dimensions

ISO 14190:1998 Aerospace - Airframe rolling bearings: ball and spherical roller bearings - Technical specification

ISO 14191:1998 Aerospace - Airframe spherical roller bearings, single row, self-aligning, diameter series 3 and 4 - Metric series

ISO 14192:1998 Aerospace - Airframe spherical roller bearings, single row, self-aligning, shielded, intermediate duty - Metric series

ISO 14193:1998 Aerospace - Airframe spherical roller bearings, single row, self-aligning, sealed, extended inner ring intermediate duty - Inch series

ISO 14195:1998 Aerospace - Airframe spherical roller bearings, double row, self-aligning, sealed, torque tube design, light duty Inch series

ISO 14201:1998 Aerospace - Airframe ball bearings,

| | |
|----------------|--|
| | double-row, self-aligning, diameter series 2 - Metric series |
| ISO 14202:1998 | Aerospace - Airframe ball bearings, single-row, rigid, diameter series O and 2 - Metric series |
| ISO 14203:1998 | Aerospace - Airframe ball bearings, single-row, rigid, diameter series 8 and 9 - Metric series |
| ISO 14204:1998 | Aerospace - Airframe ball bearings, double-row, rigid, diameter series O Metric series |
| ISO 14206:1998 | Aerospace - Airframe ball bearings, single-row, rigid, sealed, light duty Inch series |
| ISO 14207:1998 | Aerospace - Airframe ball bearings, single-row, rigid, precision, sealed, light duty - Inch series |
| ISO 14208:1998 | Aerospace - Airframe ball bearings, single-row, rigid, sealed, intermediate duty - Inch series |
| ISO 14209:1998 | Aerospace - Airframe ball bearings, single-row, rigid, precision, sealed, intermediate duty - Inch series |
| ISO 14210:1998 | Aerospace - Airframe ball bearings, single-row, rigid, sealed, torque tube design, light duty - Inch series |
| ISO 14211:1998 | Aerospace - Airframe ball bearings, single-row, rigid, precision, sealed, torque tube design, light duty - Inch series |
| ISO 14212:1998 | Aerospace - Airframe ball bearings, single-row, rigid, sealed, torque tube design, extra-light duty - Inch series |
| ISO 15395:1998 | Space data and information transfer systems - Standard formatted data units - Control authority data structures |
| ISO 15396:1998 | Space data and information transfer systems - Cross support reference model - Space link extension services |

TC 22 VEÍCULOS RODOVIÁRIOS

| | |
|--------------------------------|--|
| ISO 1919:1998 | Road vehicles - M I 4 x 1,25 spark-plugs with flat seating and their cylinder head housings |
| ISO 7638-1:1997/ Cor 1:1998 | Road vehicles - Electrical connectors for braking systems - Part 1: Connectors for 24 V nominal supply voltage Technical Corrigendum I |
| ISO 7638-2:1997/ Cor 1:1998 | Road vehicles - Electrical connectors for braking systems - Part 2: Connectors for 12 V nominal supply voltage Technical Corrigendum I |

TC 23 TRATORES E MAQUINARIA PARA AGRICULTURA E REFLORESTAMENTO

| | |
|----------------|--|
| ISO 14740:1998 | Forest machinery - Backpack power units for brush-cutters, grass-trimmers, pole-cutters and similar appliances Safety requirements and testing |
|----------------|--|

TC 28 PRODUTOS DE PETRÓLEO E LUBRIFICANTES

| | |
|-----------------|---|
| ISO 6293-2:1998 | Petroleum products - Determination of saponification number - Part 2: Potentiometric titration method |
|-----------------|---|

ISO 14935:1998 Petroleum and related products Determination of wick flame persistence of fire-resistant fluids

TC 29 PEQUENAS FERRAMENTAS

ISO 6344-2:1998 Coated abrasives - Grain size analysis - Part 2: Determination of grain size distribution of macrogrits P12 to P220

ISO 6751:1998 Tools for moulding - Ejector pins with cylindrical head

ISO 11529-2:1998 Milling cutters - Designation - Part 2: Shank type and bore type milling cutters with indexable inserts

TC 30 MEDIÇÃO DO FLUXO EM CONDUTOS FECHADOS

ISO/TR 9464:1998 *Guidelines for the use of ISO 5167-1: 1991

TC 35 TINTAS E VERNIZES

ISO 8130-6:1992/ Coating powders - Part 6: Amd 1:1998 Determination of gel time of thermosetting coating powders at a given temperature Amendment I

ISO 8130-10:1998 Coating powders - Part 10: Determination of deposition efficiency

ISO 8130-12:1998 Coating powders - Part 12: Determination of compatibility

ISO 8502-9:1998 Preparation of steel substrates before application of paints and related products - Tests for the assessment of surface cleanliness - Part 9: Field method for the conductometric determination of water-soluble salts

TC 38 TÊXTEIS

ISO 8543:1998 Textile floor coverings - Methods for determination of mass

TC 45 BORRACHA E SEUS PRODUTOS

ISO 1746:1998 *Rubber or plastics hoses and tubing Bending tests

ISO 4664:1998 *Rubber - Guide to the determination of dynamic properties

ISO 4674-2:1998 Rubber- or plastics-coated fabrics - Determination of tear resistance Part 2: Ballistic pendulum method

ISO 8330:1998 *Rubber and plastics hoses and hose assemblies - Vocabulary

TC 61 PLÁSTICOS

ISO 4608:1998 Plastics - Homopolymer and copolymer resins of vinyl chloride for general use Determination of plasticizer absorption at room temperature

TC 68 SERVIÇOS BANCÁRIOS E FINANCEIROS

ISO 7982-1:1998 *Bank telecommunication - Funds transfer messages - Part 1: Vocabulary and universal set of data segments and data elements for electronic funds transfer messages

ISO 9992-2:1998 *Financial transaction cards - Messages between the integrated circuit card and the card accepting Device - Part 2: Functions,

messages (commands and responses), data elements and structures

TC 72 MAQUINARIA TÊXTIL E ACESSÓRIO

ISO 10782-1:1998 Definitions and attributes of data elements for control and monitoring of textile processes - Part 1: Spinning, spinning preparatory and related processes

TC 84 SERINGAS PARA USO MÉDICO E AGULHAS PARA INJEÇÃO

ISO 11070:1998 Sterile, single-use intravascular catheter introducers

TC 93 AMIDO (INCLUINDO DERIVADOS E PRODUTOS SECUNDÁRIOS)

ISO 11215:1998 Modified starch - Determination of adipic acid content of acetylated distarch adipates - Gas chromatographic method

TC 106 ODONTOLOGIA

ISO 10477:1992/ Dentistry - Polymer-based crown and
Amd 1:1998 bridge materials Amendment I

TC 107 REVESTIMENTOS METÁLICOS E INORGÂNICOS

ISO 2742:1998 Vitreous and porcelain enamels Determination of resistance to boiling citric acid

TC 108 VIBRAÇÃO MECÂNICA E CHOQUE

ISO 11342:1998 *Mechanical vibration - Methods and criteria for the mechanical balancing of flexible rotors

TC 113 DETERMINAÇÕES HIDROMÉTRICAS

ISO 1100-2:1998 *Measurement of liquid flow in open channels - Part 2: Determination of the stage-discharge relation

ISO 1438-1:1980/ *Water flow measurement in open
Amd 1:1998 channels using weirs and Venturi
flumes - Part 1: Thin-plate weirs Amendment I

ISO/IR 11627:1998 *Measurement of liquid flow in open channels - Computing stream flow using an unsteady flow model

TC 123 MANCAIS PLANOS

ISO 7902-2:1998 Hydrodynamic plain journal bearings under steady-state conditions - Circular cylindrical bearings - Part 2: Functions used in the calculation procedure

TC 127 EQUIPAMENTOS DE TERRAPLENAGEM

ISO 10265:1998 Earth-moving machinery - Crawler machines - Performance requirements and test procedures for braking systems

TC 131 SISTEMAS DE POTÊNCIA DE FLUIDO

ISO 7789:1998 Hydraulic fluid power - Two-, three- and four-port screw-in cartridge valves

TC 147 QUALIDADE DA ÁGUA

ISO 11731:1998 Water quality - Detection and enumeration of Legionella

TC 172 ÓTICA E INSTRUMENTOS ÓTICOS

ISO 8598:1996/ Cor 1:1998 *Optics and optical instruments - Focimeters Technical Corrigendum I

ISO 10940:1998 Ophthalmic instruments - Fundus cameras

ISO 10942:1998 Ophthalmic instruments - Direct ophthalmoscopes

ISO 10943:1998 Ophthalmic instruments - Indirect ophthalmoscopes

ISO 10944:1998 Ophthalmic instruments - Synoptophores

ISO 11884-1:1998 Optics and optical instruments - Minimum requirements for stereomicroscopes - Part 1: Stereomicroscopes for general use

TC 183 MINÉRIOS DE COBRE, CHUMBO E ZINCO E CONCENTRADOS

ISO 12743:1998 *Copper, lead and zinc sulfide concentrates - Sampling procedures for determination of metal and moisture content

TC 184 SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL E INTEGRAÇÃO

ISO 9283:1998 Manipulating industrial robots Performance criteria and related test methods

TC 188 EMBARCAÇÕES PEQUENAS

ISO 13592:1998 Small craft - Backfire flame control for petrol engines

TC 190 QUALIDADE DO SOLO

ISO 11047:1998 Soil quality - Determination of cadmium, chromium, cobalt, copper, lead, manganese, nickel and zinc Flame and electrothermal atomic absorption spectrometric methods

ISO 14255:1998 Soil quality - Determination of nitrate nitrogen, ammonium nitrogen and total soluble nitrogen in air-dry soils using calcium chloride solution as extractant

TC 193 GÁS NATURAL

ISO 13686:1998 Natural gas - Quality designation

TC 199 SEGURANÇA E EQUIPAMENTO

ISO 14119:1998 Safety of machinery - Interlocking devices associated with guards Principles for design and selection

ISO 14123-1:1998 Safety of machinery - Reduction of risks to health from hazardous substances emitted by machinery Part 1: Principles and specifications for machinery manufacturers

ISO 14123-2:1998 Safety of machinery - Reduction of risks to health from hazardous substances emitted by machinery Part 2: Methodology leading to verification procedures

